



INSTRUMENTOS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE SACOS DE PLÁSTICO

	INSTRUMENTO	OBSERVAÇÕES
INGLATERRA	<p>Acordo voluntário (desde 2008)</p> <p>Prevista cobrança obrigatória (a partir de Outubro 2015)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 2008: Foi assinado um Acordo Voluntário entre o sector retalhista e o Governo, com o intuito de reduzir o impacte ambiental associado aos sacos de compras, através de: <ul style="list-style-type: none"> - Monitorização do impacte ambiental associado aos sacos de compras e definição de uma base comum para medir a redução desse impacte ambiental - Redução do impacte ambiental dos sacos em 25% até ao final de 2008 - Revisão de experiências no fim de 2008 e definição de novas metas para 2010 - O Acordo teve aplicação nos anos 2007 e 2008. - 2009: meta de redução do número de sacos de plástico em 50% até Maio 2009 (ano de referência: 2006). Foi atingida uma redução de 49%. - 2010: monitorização do consumo de sacos de plástico (sem estabelecimento de objectivos formais) <p style="text-align: right;">Fonte: <i>British Retail Consortium (2007), WRAP (2011)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Entre 2006 e 2012 a redução do consumo de sacos foi de 32% (mas sofreu aumento de 12% entre 2010 e 2012) - Prevista cobrança obrigatória dos sacos de plástico "single-use" a partir de Outubro 2015 (excepção para PME) <p style="text-align: center;">https://www.gov.uk/government/policies/reducing-and-managing-waste/supporting-pages/charging-for-single-use-plastic-carrier-bags</p>
ESCÓCIA	<p>Cobrança obrigatória (5p) (desde 2014.10.20)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação exige que todo o sector retalhista (alimentar e não alimentar) cobre um mínimo de 5p para todos os sacos "single-use" (<50 µ, incluindo os de papel, biodegradáveis, para além dos de plástico). Medida entrou em vigor a 20.10.2014. - Venda online está incluída - A receita da venda dos sacos reverte a favor das empresas, embora o Governo da Escócia incentive a utilização em "boas causas", em especial para beneficiar o Ambiente. <p style="text-align: right;">http://carrierbagchargescotland.org.uk/</p>
PAÍS DE GALES	<p>Cobrança obrigatória (5p) (desde 2011.10.01)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os retalhistas são obrigados a cobrar os sacos de "utilização única" (mínimo 5p). Resultado: redução de 75% do consumo de sacos. - Medida inclui sacos de papel e abrange PME - A receita da venda dos sacos reverte a favor das empresas, embora o Governo de Gales incentive a utilização em "boas causas", em especial para beneficiar o Ambiente. - "(...) single-use carrier bag distribution started to creep back up in England between 2010 and 2013 by 18%. During the same period, the charge in Wales produced a decrease in usage of 79%." <p style="text-align: center;">https://www.gov.uk/government/policies/reducing-and-managing-waste/supporting-pages/charging-for-single-use-plastic-carrier-bags</p>
IRLANDA	<p>Taxa 0,22€ (desde 2007.07.01)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A redução do consumo de sacos de plástico originou um aumento da compra de "sacos para o lixo": <ul style="list-style-type: none"> - <i>Tesco</i>: aumentou em 77% a venda de sacos para o lixo - <i>SuperQuinn</i>: aumentou em 84% a venda de sacos para fraldas descartáveis

		<p>- <i>SuperValue/Centra</i>: aumentou em 75% a venda de sacos para o lixo</p> <p>- A importação de sacos de plástico para a Irlanda aumentou após a introdução da eco-taxa, de 29.846 ton (2001) para 31.649 ton (2006).</p> <p>- A taxa não faz distinção entre sacos biodegradáveis e os restantes, dado considerar-se que os sacos biodegradáveis levam um tempo considerável até serem degradados, continuando assim a causar um impacto visual no ambiente.</p> <p>- Receita da taxa reverte para Fundo de protecção ambiental</p> <p>Fonte: <i>British Retail Consortium (2007) Retail Ireland (2007) EuPC (2012)</i></p> <p>- <i>It has been estimated that usage of plastic bags in Ireland has fallen by over 90% since the introduction of the levy.</i></p> <p>https://www.gov.uk/government/policies/reducing-and-managing-waste/supporting-pages/charging-for-single-use-plastic-carrier-bags</p>
IRLANDA DO NORTE	Taxa (desde Abril 2013)	<p>- Desde Abril 2013: taxa de 5p para sacos “single-use” (inclui sacos de plástico, papel, bioplásticos).</p> <p>- Abril 2014: proposta para aumento do valor para 10p, mas não aprovada.</p> <p>- Receita reverte a favor de organizações e comunidades locais (projectos ambientais) – Departamento de Ambiente do Governo.</p> <p>- Resultado: redução de 80% do consumo de sacos.</p> <p>https://www.gov.uk/government/policies/reducing-and-managing-waste/supporting-pages/charging-for-single-use-plastic-carrier-bags</p> <p>- A partir de 19 Janeiro 2015: taxa aplica-se a todos os sacos cujo preço de venda é inferior a 20p (independentemente de se tratar de sacos “single use” ou reutilizáveis, e do material)</p> <p>http://www.nidirect.gov.uk/carrier-bag-levy</p>
BÉLGICA	Taxa 3€/kg (desde 2007.07.01)	<p>- 2007: Ecotaxa (taxa picnic) - aplica-se aos retalhistas, os quais podem fazer repercutir esse custo sobre os consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sacos de plástico de menores dimensões (<20µ) fabricados em plástico PEAD (sacos de “utilização única”) - 3,00 €/kg; - Os sacos de maiores dimensões (>20µ) são considerados sacos “reutilizáveis” e por isso ficam isentos desta taxa. O mesmo se verifica para os sacos que cumprem a norma NBN EN 13432, relativa aos “bioplásticos”. - Aplica-se também aos utensílios de cozinha descartáveis, papel de alumínio e película aderente para embalar géneros alimentícios <p>Fonte: <i>FEDIS</i></p> <p>- Plano de Prevenção 2010-2012: inclui um compromisso específico para o sector retalhista com vista a reduzir o uso de sacos de plástico: <i>redução dos sacos de caixa de utilização única de 90% até 2013 (ano de referência 2003)</i></p> <p>Fonte: <i>EuroCommerce (2012)</i></p> <p>- Alguns retalhistas (ex. Delhaize) aproveitaram a taxa para eliminar a distribuição gratuita de sacos de plástico de uso único e para disponibilizar sacos reutilizáveis e biodegradáveis.</p>
DINAMARCA	Taxa 3€/kg (desde 1993)	<p>- Taxa originou redução do consumo de sacos de plástico em 33,3%.</p> <p>- Existe taxa similar sobre os sacos de papel, com o intuito de promover a adopção de sacos reutilizáveis.</p> <p>- Existe grande adesão aos sacos RPET</p> <p>Fonte: <i>EuPC (2012)</i></p> <p><i>“The oldest existing bag tax is in Denmark. Passed in 1993, this regulation affected plastic bag makers who paid a tax based on the bag's weight. Stores were allowed to pass the cost on to consumers either in bag charges or absorbed into the prices of other items. The initial effect of this system was an impressive 60 percent drop in plastic bag use.”</i></p> <p>http://www.earth-policy.org (maio 2014)</p>
HOLANDA	Taxa 3€/kg	<p>- Taxa similar à da Dinamarca e Bélgica.</p> <p>- Custo dos sacos de plástico de uso único: 0,25€/saco.</p> <p>Fonte: <i>EuPC (2012)</i></p>

POLÓNIA	Taxas	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe legislação harmonizada a nível nacional, prevalecendo diferentes regulamentações a nível local que impõem restrições e taxas sobre os sacos de plástico. - Existe proposta em preparação (Ministério do Ambiente), que se prevê ser aplicável em 2015. <p style="text-align: right;"><i>Fonte: EuPC (2012)</i></p>
SUIÇA	Sacos são pagos	<ul style="list-style-type: none"> - Existiu iniciativa do parlamento para banir sacos de plástico “não recicláveis e não reutilizáveis”, que não teve seguimento. - CHF 0,15-0,20/saco <p style="text-align: right;"><i>Fonte: EuPC (2012)</i></p>
ROMÉNIA	Taxa 0,05€ (desde 2009.01.01)	<ul style="list-style-type: none"> - A taxa aplica-se aos sacos não biodegradáveis e reverte a favor de um “Fundo Ambiental”.
ITÁLIA	Proibição	<ul style="list-style-type: none"> - Lei que visa proibir a disponibilização de sacos que não cumpram a norma EN 13432, com efeitos a partir de 1 Janeiro 2011. Lei não chegou a ser aplicada porque faltou regulamentação. - Ministério do Ambiente autorizou a disponibilização gratuita dos sacos de plástico após esta data, para escoamento de stock. - Ministério da Economia esclareceu que todos os sacos de plástico que não cumpram a norma estão abrangidos, independentemente da forma, espessura ou dimensões. - EuPC (European Plastic converters) apresentou queixa à CE contra esta medida. <p style="text-align: right;"><i>Fonte: Confcommercio International ASBL (2011) EuPC (2012)</i></p>
ESPANHA	Taxa – Andaluzia (0,05€ deste 2011.05.01; 0,10€ em 2012)	<ul style="list-style-type: none"> - Nova Lei dos Resíduos (26.07.2011) – medidas específicas para sacos de plástico de uso único, baseadas na substituição por sacos biodegradáveis: <ul style="list-style-type: none"> • Até 2013 – substituição de 60% dos sacos • Até 2015 - substituição de 70% dos sacos • Até 2016 – substituição de 80% dos sacos • 2018 – substituição da totalidade dos sacos, à excepção dos utilizados para conter pescado, carnes ou outros alimentos. - A partir 1 Janeiro 2015: os sacos a distribuir devem incluir uma mensagem sobre os impactes que provocam no ambiente. - Cantabria: foi eliminado um imposto no final 2011 - Andaluzia: ecotaxa desde Maio 2011 <p style="text-align: right;"><i>Fonte: Asociación Nacional de Grandes Empresas de Distribución (2012)</i></p>
ISLÂNDIA	Taxa 0,20€/saco	<ul style="list-style-type: none"> - Imposto sobre “lightweight plastic carrier bags” (0,20€/saco) <p style="text-align: right;"><i>Fonte: ACR+ (2008)</i></p>
MALTA	Taxa (desde 2005)	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas aplicáveis nas seguintes categorias: <ul style="list-style-type: none"> • Sacos degradáveis: “eco-contribuição” de 6 cents (malta)/saco • Sacos de plástico: “eco-contribuição” de 7 cents (malta)/saco - Sacos biodegradáveis: isentos de eco-contribuição. - Final do 1º ano de aplicação da taxa: redução do consumo de sacos em 40%
ALEMANHA	Sacos são pagos	<ul style="list-style-type: none"> - A maioria das lojas utiliza sacos reutilizáveis e sacos cujas matérias-primas provêm de fontes renováveis (ex. bio-plásticos). Os sacos de plástico são pagos (0,05€ a 0,20€/saco). <p style="text-align: right;"><i>Fonte: German Retail Federation (2007) ACR+ (2008)</i></p>
LUXEMBURGO	Acordo voluntário	<ul style="list-style-type: none"> - 2004: Acordo ambiental estabelecido entre o Ministério do Ambiente e a VALORLUX, com a colaboração de algumas cadeias da Distribuição, com o objectivo de introduzir medidas preventivas sobre “embalagens e resíduos de embalagens”. Neste âmbito a VALORLUX implementou o projecto “eco-saco” (saco PP reutilizável). - Em 2008, com a introdução do “eco-saco” algumas cadeias de supermercados decidiram terminar a disponibilização gratuita de sacos e introduzir sacos pagos constituídos por 40% material reciclado. <p style="text-align: right;"><i>Fonte: PRO Europe (2011)</i></p>

FRANÇA		<ul style="list-style-type: none"> - 2006: Foi aprovada uma Lei que se destinava a proibir a utilização de sacos de plástico não biodegradáveis a partir de 1 de Janeiro de 2010. A Comissão Europeia rejeitou as medidas apresentadas (barreira ao livre comércio no mercado interno) e a Lei não chegou a entrar em vigor. - Existiu proposta para aplicação de uma eco-taxa para os sacos de plástico que não incluíssem pelo menos 40% de matéria vegetal (em peso) na sua composição. O objectivo seria aumentar o custo dos sacos tradicionais e incentivar o desenvolvimento dos sacos biodegradáveis. - Existiu proposta de taxa para sacos de plástico de frutas e legumes, aplicável a partir de 2014, que não chegou a ser aprovada. - Final 2011: Target para phase-out da distribuição gratuita de sacos de plástico pelos membros do FCD em todos os formatos de lojas. Em 2010 registou-se um decréscimo de 90% na disponibilização de sacos gratuitos (ano de referência: 2002), a favor de sacos reutilizáveis com menores impacte ambientais. - Existe proposta para banir os sacos de plástico não biodegradáveis no final de 2014 caso não seja garantido o seu consumo a um nível "responsável". <p style="text-align: right;">Fonte: FCD (2011) EuPC (2012)</p>
BANGLADESH	Proibição sacos plástico	<ul style="list-style-type: none"> - Foi o primeiro país a banir a utilização e a produção de sacos de plástico (PE), desde 2002. - A proibição de sacos de plástico terá contribuído para o desenvolvimento da indústria da "juta" e de outras alternativas "biodegradáveis". <p style="text-align: right;">Fonte:http://plasticbags.org/gov/othercountries.cfm</p>
ÍNDIA	Proibição sacos plástico	<ul style="list-style-type: none"> - Legislação desde 2003 (governo estatal) sobre a proibição da produção, armazenamento, venda, distribuição e utilização de sacos de plástico. - Entre 2005 e 2010 outros governos regionais ou municipais implementaram legislação sobre a proibição de sacos de plástico ou sobre requisitos de espessura mínima. <p style="text-align: right;">Fonte:http://plasticbags.org/gov/othercountries.cfm</p>
CHINA	Proibição sacos plástico + cobrança obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> - Fevereiro 2008: legislação ("plastic bag restriction order") que proíbe a produção, venda ou utilização de sacos de plástico com uma espessura <25µ. Por outro lado, foi imposto um custo aos sacos de forma a eliminar a sua distribuição gratuita pelos retalhistas <p style="text-align: right;">Fonte:http://plasticbags.org/gov/othercountries.cfm</p>
BOTSWANA	Proibição sacos plástico + taxa	<ul style="list-style-type: none"> - Julho 2007: proibição de sacos de plástico com espessura <24 µ. Em simultâneo foi imposta uma taxa, que obrigou os retalhistas à cobrança dos sacos de plástico. <p style="text-align: right;">Fonte:http://plasticbags.org/gov/othercountries.cfm</p>
QUÉNIA	Proibição sacos	<ul style="list-style-type: none"> - 2007: proibição de sacos de plástico com espessura <30 µ. Esta medida não foi bem sucedida, o que levou a uma nova proibição em 2011 aplicável aos sacos de plástico <60 µ.
EUA	Proibição de sacos plástico (algumas cidades) taxas	<ul style="list-style-type: none"> - Los Angeles: proibição de sacos de plástico em 2012 - Outras zonas em que existe proibição: S. Francisco, São José, Long Beach.